

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 06 / 2015

ATA N.º 3/2015

----- A Assembleia Municipal de Sertã reuniu, na Casa da Cultura da Sertã, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e sete de junho de dois mil e quinze pelas quinze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes e Nuno Pedro Leitão da Costa Melo . -----

----- Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, Hélder José Nunes Tomé, João Carlos Silva Almeida, Cristina M.F. Simão Dias, António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Mónica Paula Custódio, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, José Luís Eugénio Lopes, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Maria da Lourdes P Matos , António Manuel Cruz Oliveira Guerra, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Diamantino Pires Calado Pina, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----
Senhor Carlos Alberto Miranda (PS) por um dia, tendo sido substituído pela deputada Cristina M. F. Simão Dias. -----

Senhor Luis Martins Ribeiro (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela deputada Mónica Paula Custódio. -----

Senhora Susana Margarida Farinha André (PSD) por um dia, tendo sido substituído pelo deputado Hélder José Nunes Tomé. -----

Faltou o Senhor Deputado José Paulo Barata Farinha (PS). -----

----- **1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”** -----

----- **Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão. -----

De imediato colocou à votação a ata da Sessão realizada no dia 25 de abril de dois mil e quinze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade não participando na votação os Senhores Deputados Paulo Jorge Martins Ferreira, Hélder José Nunes Tomé e Mónica Paula Custódio, por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.-----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

-----1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.-----

-----**António Guerra (CDS):** Iniciou a sua intervenção revelando tristeza quanto ao programa das Comemorações do Feriado Municipal e à figura de São Nuno Santa Maria mereciam melhor dignidade. Evidente que se inaugurou o jardim de Cernache há muito tempo desejado pela população. Quanto ao jardim agora inaugurado deviam existir mais espaços verdes, mais árvores nomeadamente o “ pinheiro “ flora da região e ainda mais bancos para que a população usufrua do espaço de lazer. Foi digna a homenagem aos Combatentes de Primeira Grande Guerra e do Ultramar mas faltou uma comemoração que dignifique todos aqueles da União de Freguesia que combateram, cumpriram o serviço militar na guerra colonial e serviram a pátria portuguesa.-----

Outro assunto é Libânio Vaz Serra “ Homem “ que desenvolveu a indústria, fixou população em Cernache do Bonjardim, elevou o nome da freguesia e do concelho além-fronteiras, considera que o lugar do Busto é no jardim da memória. Única forma de memorizar uma pessoa que foi o percursor do desenvolvimento económico de Cernache do Bonjardim. -----

A propósito do parque de feiras volta a relembrar que devia estar enquadrado junto ao mercado municipal, é urgente requalificar aquela obra. -----

Relembrou ao executivo algumas obras necessárias e urgentes, como os passeios de Cernache do Bonjardim e ainda que a zona histórica depara-se com a falta de pressão da água nas habitações. Por fim felicitou o Executivo e a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais pela construção do jardim de Cernache do Bonjardim. -----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Respondendo ao Senhor Deputado António Guerra referiu que a construção do jardim de Cernache atrasou por motivos alheios, mas foi concluído. Na inauguração frisou a construção de outro memorial visto ser este o Jardim da Memória. No seguimento propôs que doravante, no dia 24 de junho, neste novo memorial proposto, sejam enaltecidas pessoas ou instituições da União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. -----

A propósito do parque de feiras não é tão reduzido como a população o vê, brevemente será demarcado. Quanto ao espaço junto ao mercado municipal para instalar o parque de feiras não foi possível adquiri-lo dado que o Seminário não pode alienar. -----

Deu continuidade à sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

ACTA DA REUNIÃO DE 27 / 06 / 2015

-----**Manuel Francisco Dias (PS)**: Iniciou a sua intervenção felicitando a Câmara Municipal pelo asfaltamento da estrada do Moinho das Freiras, investimento deveras importante para o desenvolvimento turístico do Concelho.-----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu que era importante reparar o parque infantil de S. Sebastião. Ainda realizar o ordenamento da zona envolvente ao Monte da Senhora da Confiança, intervenção urgente e que existisse um esboço do Plano de Ordenamento para que os Pedrogueses deixassem sugestões.-----

Mostrou mais uma vez a disponibilidade da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno receber uma Reunião do Executivo.-----

-----**José Luis Jacinto (PSD)**: Interveio a propósito da importância da promoção do nome e da imagem do Concelho, aproveitando para o efeito o símbolo da frigideira da quadrada, a “sertã”.-----

-----**Nuno Melo (PSD)**: Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Iniciou a sua intervenção considerando apropriada a sugestão do Deputado José Luis Jacinto, de facto existem algumas lacunas no aproveitamento do nosso símbolo, entenda-se “ a sertã “, pois até poderia ser utilizada em souvenirs. Neste âmbito, realçou-se que a Câmara Municipal já utiliza o referido símbolo, nas atividades desportivas, nomeadamente na elaboração de troféus.-----

Quanto às Comemorações do Feriado Municipal devíamos conciliar um evento, como o Festival do Maranho de modo a dar uma maior dinâmica às festividades nosso concelho. Quanto à Confraria do Maranho que futuro. Faz todo o sentido valorizar os nossos produtos deve-se reativar esta Confraria.

Felicitou o atleta Rodrigo Henriques, do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã pelo feito alcançado, que conseguiu a marca histórica de 17,79 s nos 150 m, constituído recorde nacional e o seu treinador Diogo Nunes.-----

Deu continuidade à sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal**: Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou que :-----

Relativamente às Comemorações do Feriado Municipal foi um dia completo. Iniciou-se com a cerimónia do Hastear da Bandeira, inauguração do Jardim da Memória, apresentação do livro “ Um Erro de Afonso Costa “ de Amadeu Gomes Araújo, encerrando com a 18ª Edição do Torneio Luis Gouveia.-----

Respondendo ao Senhor Deputado António Guerra quanto ao jardim e ao parque de feiras, os projetos são dinâmicos a qualquer momento podemos melhorar. Falou também na falta do pinheiro, estamos a tempo de plantar, tanto mais que temos o dia da árvore e poderá ser um desafio aos alunos do IVS. -----

Quanto aos passeios vamos requalificar e ainda reparar quanto possível as ruturas das canalizações da água. -----

A propósito da ARU a legislação contempla não só as sedes, mas outros locais. Queremos recuperar as partes antigas das vilas. A Câmara Municipal está atenta às datas das candidaturas. Estamos a delimitar a ARU para ser presente ao Executivo e posteriormente à Assembleia Municipal. -----

Sobre a E 238 referiu que o pré - projeto está a ser delineado pelas Infraestruturas de Portugal, encontra-se parcialmente concluído, seguidamente iremos estudá-lo. Só depois as Infraestruturas de Portugal lançam um concurso para elaborar o projeto definitivo. -----

Dirigindo-se ao Senhor Deputado Diamantino Pina disse que existem investimentos para Cernache do Bonjardim, a Câmara Municipal não se esquece de nenhuma freguesia, no entanto é impossível fazer tudo simultaneamente e temos prioridades. -----

Falou ainda do Espaço do Cidadão, é um processo simples, iremos avançar, em Cernache do Bonjardim e em Pedrogão Pequeno. Estamos a aguardar a aquisição do Edifício dos CTT de Cernache do Bonjardim.-----

Sobre a questão levantada pelo Senhor Deputado Manuel Dias, as obras estão a iniciar, a Câmara Municipal ainda na última reunião aprovou um subsídio para a Casa da Esplanada. Quanto ao ordenamento faz todo o sentido elaborar um projeto para o Monte da Senhora da Confiança, turisticamente tem muitas potencialidades, queremos uma obra digna, queremos manter o espaço natural. -----

Agradeceu a intervenção do Senhor Deputado José Luis Jacinto, que falou na “ sertã “ como símbolo . Já existe, tem sido distribuída pelo País, vamos divulgá-la tanto quanto possível, é uma referência do Concelho da Sertã. Tanto mais que se vai realizar o Festival de Gastronomia do Marinho, vamos ter a presença do Chef Hélio Loureiro e sensibilizá-lo a divulgar a nossa “ sertã “. A elaborar um prato típico, que tivesse um bom enquadramento. Informou que a alteração da data do Festival do Marinho teve em conta a Festa dos Tabuleiros, que se realiza de quatro em quatro anos, festividade antiga da cidade de Tomar. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 06 / 2015

- Felicitou o Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã . Tem-nos apresentado com excelentes atletas, ainda no passado dia 10 de junho, Rodrigo Henriques, atleta do CCD da Sertã, conseguiu a marca histórica de 17,79 s, nos 150 m, constituindo um record nacional. Vamos continuar a investir nestes jovens. -----

Dado que turismo e floresta têm sido a aposta da Câmara Municipal lembrou que está a decorrer hoje em Trizio – Palhais o Campeonato Nacional de Wakeboard e em setembro vamos também apoiar o Campeonato Mundial conjuntamente com outros Municípios.-----

-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

-----2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.-----

-----Diamantino Pina (PSD): Iniciou este ponto lamentando que em 20 de abril de 2015 foi aprovado o Plano Operacional Municipal no entanto pouco se fez respeitante à limpeza de caminhos municipais. -----

Relembrou que conjuntamente com a Pinhal Maior os municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul, adquiriram uma tenda com subsídios da União Europeia, tenda essa destinada a apoiar festividades dos concelhos aderentes. Depara-se agora que os Municípios criaram regras para não cederem a tenda às coletividades, só às Camaras Municipais promotoras dos eventos. -----

Sucedo que como a Câmara Municipal não pode emprestar a tenda, atribui um subsídio. Correto seria que no final do ano fossem contabilizados todos os subsídios atribuídos, para sabermos se não se justificava a aquisição de uma tenda nova para uso das coletividades. -----

Louvou por fim a realização do Projeto “ Nós propomos “ apresentou ideias na Escola e do Colóquio “ Envelhecimento – a realidade do Concelho da Sertã “. -----

-----José Luis Jacinto (PSD): Deu continuidade à sua intervenção referindo que a propósito do início do processo de elaboração do novo Plano Estratégico do Concelho da Sertã, louva a iniciativa do Presidente do Executivo e sublinha que a definição de uma estratégia é fundamental, sobretudo em tempo de limitação de meios, para fazer as escolhas que preparam o futuro. -----

2.2 – Apreciação, discussão e votação para emissão de autorização prévia relativa à assunção de compromissos plurianuais “ Ano Escolar 2015/2016”;-----

Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade-----

2.3 – Para conhecimento do plenário: em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovada em sessão da A.M. de 28-12-2013.-----

-----Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de elaboração do Plano Estratégico da Sertã;-----

-----Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – contratação de serviços de Plataforma Eletrónica de Contratação;-----

-----Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – fornecimento de refeições escolares para o Jardim-de-Infância da Sertã e para a Escola Básica São Nuno de Santa Maria em Cernache do Bonjardim. -----

-----**3 - Período destinado ao Público:** -----

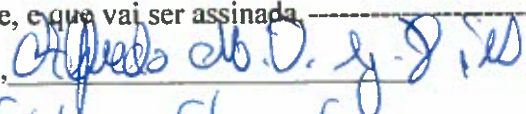
-----Sr. Eduardo Patrício - Cernache do Bonjardim – Como residente da vila de Cernache do Bonjardim, prestou um agradecimento público aos Senhores Presidente da Câmara Municipal da Sertã, Vereação e Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais pela persistência tornando possível a concretização de uma obra há muito desejada e inaugurada no Feriado Municipal – O Jardim da Memória -, todos os residentes fazem votos que o espaço não seja danificado de forma a tornar-se um espaço muito apazível. -----

Solicitou ainda à Câmara Municipal que envide esforços junto da EDP para a colocação de bips na Rua Ernesto Figueiredo na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim. -----

----- Sr. – Manuel Marçal – Palhais - Iniciou sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu que fará amanhã dois anos que reuniu com o Senhores Presidente da Câmara Municipal da Sertã, José Farinha Nunes, Adjunto do Senhor Presidente, António Simões e Presidente da União da Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, Diamantino Calado Pina, de maneira que fosse discutida a sua permanência na lista partidária da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, o que se veio a concretizar. Posteriormente, referiu que foi avisado por amigos que não devia ter concordado, dado que o Senhor Diamantino Calado Pina não era pessoa de confiança, tinha traído o ex-presidente da Junta de Freguesia Joaquim Serrano e Presidente Ângelo Pedro Farinha.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 17 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, -----

-----O Assistente Técnico, -----



Ata nº 3/2015

Anexo I

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXO I
2

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Deputados

Minhas Senhoras e Meus Senhores


Cumpre-me em primeiro lugar agradecer ao Município da Sertã a conclusão da obra há muito ansiada pelas populações, o Jardim e o Parque de Feiras em Cernache do Bonjardim, aos trabalhadores municipais, aos técnicos em especial à Sr^a. Arquiteta Ana Delgado.

Contudo permitam-me lembrar outras obras em agenda mas sem programação apesar das declarações recentes do Sr. Presidente do Município à Comunicação Social, o Campo de Ténis, o Parque Infantil que a União de Freguesias desconhece, os sanitários públicos que se encontram alguns engavetados assim como a requalificação do largo da Igreja Matriz, a Praça de Táxis cujo entendimento entre os taxistas ainda não foi possível, a requalificação do Mercado Municipal local onde existem lojas encerradas, não por falta de interessados mas sim por falta de interesse do Município, a instalação de um Parque de Campismo no Trízio assim como a piscina flutuante, pois somos o único Concelho banhado pela albufeira de Castelo de Bode que não possui este equipamento apesar de querermos ser um Concelho Turístico.

A Zona Industrial de Cernache do Bonjardim continua a ser uma miragem, não existe um preço atrativo nem sequer se sabe o valor por m², assim os empresários procuram outras paragens, pois o Município deveria ter um espírito de ir conquistar os investidores e não de estar a aguardar que eles surjam e alguns interessados não lhe dão o devido encaminhamento e acariciamento.

Quem leu ou ouviu as declarações do Sr. Presidente do Município sobre as dezenas de obras da União de Freguesias e não conheça a realidade imaginou um cenário de franco progresso o que infelizmente não existe.

A requalificação da ER 238 continua a ser uma via pela qual a Médio Tejo e o governo se desinteressou, após várias diligências junto da E.P. (Estradas de Portugal) e do Sr. Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, que não respondeu aos pedidos de informações à União de Freguesias, resta-nos

 3

solicitar a visita de todos os Srs. Deputados Eleitos pelo Distrito de Castelo Branco para visitar a referida via e verificar a situação quer do piso que encontra em degradação total quer das curvas que são um entrave para o desenvolvimento da região.

Possuímos a Albufeira de Castelo de Bode, uma imensidão navegável, urge instalar um circuito de barco para passeios turísticos, pois se outros concelhos tivessem esta riqueza com água e paisagens deslumbrantes já teriam esses circuitos, aliás já nos anos 60 eles existiram e hoje poderiam ser revitalizados, assim como existiram na Ribeira da Sertã os célebres barcos a remos.

A criação de um Parque de Merendas e zona de lazer em Várzea de Pedro Mouro, prometida pelo Sr. Presidente quando da inauguração das Alminhas, para a qual a União de Freguesia está disponível para colaborar, quer em materiais quer em mão de obra, continua sem se vislumbrar o seu início, pois o Sr. Presidente preferiu dar prioridade a projetos sem estarem inscritos em Plano de Atividades, pois são projetos ao sabor das vontades.

Muito se fala em Centro de Competências, um slogan que segundo dizem os mestres virá trazer desenvolvimento, oxalá que sim e que também Cernache do Bonjardim seja contemplada com um Centro idêntico a bem do desenvolvimento.

Podem encomendar os Planos Estratégicos Municipais que quiserem, já no passado foram encomendados e pagos outros idênticos, isso não basta, o que faz falta em termos económicos é um verdadeiro Gabinete de Apoio ao Investidor para contribuir para a criação de postos de trabalho e desenvolvimento.

Também os espaços do Cidadão no nosso Concelho que fomos contemplados, continuam por abrir, apesar da AMA (Agência de Modernização Administrativa) ter encetado todos os esforços junto do Município para a abertura dos mesmos conforme já aconteceu em vários concelhos onde foram celebrados protocolos.

Tenho dito!

Cernache do Bonjardim, 27 de Junho de 2015


Diamantino Calado Pina



Ata nº 3/2015

Anexo II

ANEXO II



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mas Sras. Secretárias,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Hoje gostaria de falar sobre as Áreas de Reabilitação Urbana também conhecidas como ARU, até porque é da competência desta Assembleia a sua aprovação.

- O que é uma ARU?

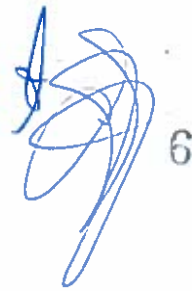
A legislação define ARU como sendo a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infra-estruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma Operação de Reabilitação Urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana.

A aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana obriga o Município a definir os benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, a conceder aos proprietários e detentores de direitos sobre o património edificado, objeto das ações de reabilitação urbana [artigo 14º].

A aprovação da delimitação de uma área de reabilitação urbana é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, e inclui a memória descritiva e justificativa da delimitação; a planta com a delimitação da área abrangida e o quadro dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais.

A criação e aprovação das ARU pode vir a ser ainda mais importante pois podem estar reservados fundos comunitários do Portugal 2020 especificamente para a reabilitação das ARU/ORU aprovadas.

Indo ao sítio da internet Portal da Habitação podemos observar que cerca de 80 municípios já comunicaram as suas ARU num total de 225 ARU o que dá em média cerca de 2,8 ARU por município.



6

Os custos para definir e aprovar uma ARU tendo em atenção as suas exigências é baixo e inclusive pode ser efectuado pelo pessoal técnico do município como aconteceu em diversos municípios.

No município da Sertã também deveriam existir várias ARU possibilitando deste modo a estimular a recuperação de vários núcleos do município e as pessoas que recuperem edifícios nessas zonas possam beneficiar de apoios.

Além disso numa futura candidatura das ARU do Município da Sertã aos fundos comunitários do Portugal 2020 sugiro que se utilize o conceito aqui apresentado pelo Dr. Jacinto, e já algumas vezes mencionado em outras alturas, de considerar a existência de uma grande área urbana no Município da Sertã que vai desde a Várzea dos Cavaleiros até Casal de Madalena.

Se observarmos os exemplos de municípios que já dispõem de ARU aprovadas podemos comprovar que podem ser definidas várias ARU na mesma área urbana.

Tendo em atenção que é responsabilidade desta Assembleia aprovar as futuras ARU do município da Sertã gostaria de saber em que ponto estão os processos das mesmas?

Deixei propositadamente uma questão por responder: Quais são exactamente os benefícios previstos no Portugal 2020 para as ARU?

E com essa questão gostaria de abordar um outro tema: Como podem os munícipes da Sertã saber que benefícios podem candidatar-se?

Foi recentemente definido um novo quadro de benefícios comunitários, que desta vez têm o nome de Portugal 2020, e que corresponde a um conjunto de oportunidades de financiamento, execução de investimentos e criação de postos de trabalho.

Quanto melhor conseguirmos potencializar este novo quadro e mais benefícios conseguirmos angariar para o município da Sertã, independentemente de serem para investimentos camarários, instituições, empresas e particulares, maior será a probabilidade de aumentar a riqueza no município e de criar mais postos de trabalho.

Tenho-me apercebido, até por comparação com indicadores estatísticos de quadros comunitários anteriores que em média e no todo, independentemente de se estamos a falar das diferentes instituições, empresas ou particulares que podem concorrer a estes fundos, o aproveitamento tem sido baixo e temos deixado de aproveitar diversas oportunidades de aumentar a riqueza e os postos de trabalho. Falando com as pessoas do município fico com a ideia que essa falta de maior aproveitamento de oportunidades se deve em muito ao desconhecimento das várias tipologias de apoio.

Sugiro assim ao executivo a criação de um Gabinete do Investidor no município que tenha 1 ou 2 pessoas dedicadas a conhecer e estudar todos os fundos comunitários e nacionais disponíveis e a quem qualquer pessoa possa recorrer para saber o que existe disponível em termos de apoio ao investimento.



Esse gabinete dedicar-se-ia apenas informar sobre os fundos e não realizaria qualquer candidatura, com excepção para as realizadas em nome do município, limitando-se a indicar o que existe disponível.

As pessoas deste Gabinete do Investidor seriam também responsáveis por realizar esse trabalho de pesquisa para os investimentos a realizar pela própria Câmara Municipal, e com tempo livre, podiam inclusive auxiliar na execução das candidaturas em que o município é o promotor, estando atentas a todas as oportunidades que possam surgir e avisando o executivo dessas mesmas oportunidades.

Assim com os mesmos recursos humanos procurava-se dinamizar, potencializar e angariar mais investimentos públicos e privados no município procurando incrementar a sua riqueza e a criação de postos de trabalho que tanta falta nos fazem.

Assim quando alguém pretendesse saber quais os possíveis benefícios decorrentes do investimento nas futuras ARU do município da Sertã já saberiam onde ir buscar essa informação.

Gostava ainda de dar os parabéns pelo trabalho que está a ser desenvolvido para a requalificação da ER238 e deixar os votos que possamos ver materializado esse trabalho no curto prazo numa requalificação profunda entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere. Merece-se uma ligação moderna ao nível do que foi feito nos troços da ER238 entre Sertã e Oleiros e entre Ferreira do Zêzere e a A13.

Este troço entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere ainda merece mais, também devido às excelentes condições de mobilidade que existiam antes do 25 de Abril e que nos foram retiradas por questões meramente políticas, sem ser dado nada em troca.

Para além de todas as restantes razões que já foram apresentadas, é também uma questão de justiça histórica e equidade entre os diferentes troços que torna a requalificação profunda deste troço ainda prioritário.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

Ata nº 3/2015

Anexo III



A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA A SERTÃ

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

A Sertã enquanto concelho localizado no interior, dispõe um pouco por todas as freguesias e lugares, um importante e significativo conjunto de festas, feiras, romarias e eventos que complementam a oferta disponibilizada pela própria autarquia.

A intervenção do município direta ou indiretamente, financiando a logística de alguns acontecimentos desportivos, culturais e outros, ou apoiando associações ou grupos na elaboração e promoção de eventos que anualmente provocam a passagem de milhares de pessoas pela Sertã é uma estratégia positiva.

O segmento de eventos pode e deve funcionar como uma estratégia de dinamização da atividade turística no concelho.

Para além do turismo de lazer implementado, o turismo de eventos pode apresentar uma vantagem para a região que é a quebra de sazonalidade.

Os eventos podem ocorrer durante todo o ano, minimizando os efeitos negativos desta sazonalidade na rede hoteleira e no comércio em geral.

Assim o turismo de eventos poderá dinamizar um conjunto de modalidades turísticas no município.

A animação cultural é cada vez mais uma função desempenhada pelas autarquias, ultrapassada a premência das infraestruturas básicas, o bem estar e o lazer é uma aposta crêscente das atribuições dos municípios.

A dinâmica da animação cultural municipal, para além da regular dinâmica assegurada pelos diversos espaços municipais, assume particular expressão ao nível do exterior, nas festas do concelho.

O festival de gastronomia do maranho é disso um bom exemplo.

Também a aposta do município nas infraestruturas de espaços de lazer que por sua vez servem de palco para alguns destes eventos, são uma aposta ganha, exemplo disso está a requalificação da Alameda da Carvalha, o Jardim da Serrada e o Jardim de Cernache do Bonjardim que vieram aumentar exponencialmente a qualidade da oferta no nosso concelho.

O reforço significativo da rede hoteleira nos últimos anos tanto a nível de quantidade, com o aumento do número de camas, como a nível da sua qualidade, reforçou a capacidade de atração de eventos e turistas, valorizando assim as tradições culturais e locais.

O turismo apresenta-se como uma atividade cada vez mais diversificada, tanto no que se refere à procura como à oferta.

No que diz respeito à procura, esta têm progressivamente deixado de estar centrada unicamente no turismo balnear, dando lugar à procura do turismo rural, cultural, histórico e natural.

Por isso deve ser encarado como um importante fator de desenvolvimento económico, com a criação de uma dinâmica económica favorável à região.

O Município da Sertã e o seu executivo têm dado passos importantes na valorização dessa dinâmica.

Torna-se imprescindível a produção de um conjunto de bens e serviços que satisfaçam a procura turística.

Assim os contributos dos munícipes, na participação do plano estratégico, que de forma inédita foi proposto pelo executivo, vem sublinhar de alguma forma estas prioridades.

Sendo este plano estratégico um instrumento que servirá para definir ações chave para o desenvolvimento do município, como orientação, identificando prioridades, objetivos e metas, caracterizando os recursos e potencialidades do município.

Deste modo o exemplo muito positivo na participação dos alunos de geografia da escola secundária de Sertã ao qual tive o prazer de presenciar a sua apresentação dos projetos elaborados no âmbito do programa nacional "Nós Propomos", são exemplo claro do que deve ser uma das apostas do nosso município, (*o turismo*).

Dos vários projetos apresentados (8), sendo que alguns dos problemas apresentados estejam devidamente identificados e referenciados pela necessidade de resolução, foram brilhantemente sublinhados.

De entre os quais se enumera a **recuperação do hotel da Foz da Sertã**, um espaço perdido e abandonado que merecia ser recuperado e ativado dado a sua localização, que à semelhança do empreendimento da estalagem do Vale da Ursa que se transformou em unidade hoteleira de luxo, e que de acordo com o seu atual proprietário o Sr. Janson Vale que referiu no seu site oficial "É quase impossível descrever a beleza da região"

A verdade é que hoje o empreendimento é um sucesso, que traz ao nosso concelho inúmeros turistas estrangeiros para usufruir daquele espaço que também é um retiro de saúde e recuperação.

Outro exemplo referido por estes alunos, **"a criação de um clube náutico para impulsionar o turismo"**

Mais um tema importante na estratégia turística do município, exemplo disso foi a aposta de mais um evento a decorrer no trízio, o campeonato nacional de wakeboard e wakeskate.

Aliás como referiu André Matos, presidente da Associação Portuguesa de Wakeboard e entidade que organiza o evento, **"Os estrangeiros fazem duas coisas de uma vez só, ou seja, visitam um sítio edílico e participam numa prova"**

Outros temas apresentados no **"Nós propomos"** a preservação dos espaços verdes e a criação de um parque de campismo, a criação de um espaço museológico, a reabilitação do centro histórico da Vila, transformando casas degradadas para fins turísticos e culturais e também no mesmo seguimento apoiar na abertura de programas de reabilitação para ajudar a alojar casais jovens, ou apoiar famílias numerosas, são outros bons exemplos de temas relacionados e já referidos por algumas vezes em Assembleia Municipal, dado a sua necessidade urgente de intervenção e agora mais uma vez valorizados por estes jovens.

Para terminar, sublinhar mais um avanço a este respeito por parte deste executivo que prepara uma solução para colmatar de alguma forma esta problemática da zona histórica da Sertã, com a criação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) que assim abre a possibilidade de criação de apoios e incentivos na reabilitação desta zona específica.

Para rematar, e ao contrário do que alguns criticam, existe estratégia na realização das festas e festinhas, não é um plano que apenas serve a gestão do dia-a-dia, sem ambição, sem rasgo, sem estratégia e sem rumo certo, como frequentemente é referido.

É sim uma estratégia que têm pernas e rodas para andar.

Seria possível seguir outras políticas? Decerto que sim mas não seria a mesma coisa. Nós acreditamos nesta política e nesta estratégia.

Bem Hajam

João Carlos Almeida

PSD



Ata nº 3/2015

Anexo IV

Ex.mos Senhores, Presidente da Camara, da Assembleia Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

Eu na qualidade de membro da assembleia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, venho protestar o seguinte:


-O Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, no dia 25 de abril de 2015, na Assembleia Municipal em Cernache do Bonjardim, solicitou a cedência do edifício da Escola da Tira em Palhais para uma associação para alojamento local. Mas referente a esta escola a S^a Dr^a Claudia André, em 15 de maio de 2012, enviou um ofício a responder ao Presidente da Direção do Centro Social Nossa Senhora da Anunciação de Palhais, o seguinte:

«No seguimento do ofício enviado por V. Ex^a a 30 de outubro de 2011, venho por este meio informar que a Escola Primaria de Tira, em Palhais será submetida a recuperação para alojamento turístico.

Após conclusão das obras, poderemos reunir-nos com o intuito de ponderar no conjunto das actividades propostas.»

Agora vem o Sr. Calado Pina, armado em mandão passar por cima de tudo e de todos como já é habitual fazer da referida Escola Primaria o que lhe bem apetece sem discutir e respeitar os protocolos, fazendo mais umas asneiras.

-A cerca da excursão do dia 28 de junho de 2015 da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, foram colocados Editais a informar que o passeio era para todos os reformados, mas em Palhais houve pessoas convidadas sem estarem reformadas com 30 e 40 anos de idade sem qualquer problema de doença e monetário. Considero isto como um convite



de compadrio e propaganda, e desta forma houve pessoas que em Cernache do Bonjardim e Nesperal que não foram ao passeio e que também teriam direito a ir. Esta manobra é tal e qual como o transporte grátis as quartas-feiras a toda a população de Palhais para Cernache do Bonjardim, enquanto as pessoas dos lugares mais distantes de Cernache do Bonjardim e Nesperal não têm este benefício, o que demonstra que esta União de Freguesias está totalmente desgovernada e a deriva nas mãos de um mandão sádico e obcecado pela vingança e pelo poder.

- Referente a caminhos rurais e caminhos florestais em Palhais, estão ao abandono, ou será que uma ~~pega~~^{pequena} parte dos 25.000€ que pertencem anualmente a verba da Freguesia de Palhais agora já não chega para manter os caminhos em boas condições. É preciso não esquecer que estamos em plena época de incêndios, ou o objectivo é destruição da Freguesia de Palhais, não se pode fazer burrice ou desleixo a cerca de um assunto tão sensível.

-Na estrada principal e dos lugares foi aplicado herbicida, mais infelizmente pecou pela aplicação tardia devido as ervas já estarem demasiado altas e a secarem e assim as bermas continuam obstruídas porque não foram removidas as ervas, por isso valia mais não se ter aplicado o herbicida, o qual não iria destruir o ecossistema, como a contaminação de cursos de água, o envenenamento de animais como as abelhas dos apicultores sem respeitar as distancias de segurança determinadas por lei dos apiários para aplicação do herbicida, e assim é gasto o dinheiro dos contribuintes por pessoas incultas ou talvez com outros objectivos obscuros.

- Tenho dito